



**XV COLÓQUIO DE LEITURA, LITERATURA E EDUCAÇÃO  
19 DE OUTUBRO DE 2024, DE 9H ÀS 17H, IFES/LINHARES**

**PROGRAMAÇÃO**

**9h às 10h – CAFÉ E CREDENCIAMENTO**

**10h às 10h10 – BOAS-VINDAS E PALAVRA DA DIREÇÃO DO CAMPUS:** Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Sandra Mara Mendes da Silva Bassani e Prof. Mestre Geovani Alípio Nascimento Silva (Ifes/Linhares)

**10h10 às 10h50 - PALESTRA DE ABERTURA:** Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Maria Amélia Dalvi (Ufes/PPGE/PPGL) - *Concepções de escola e educação e implicações para o trabalho pedagógico com a literatura*

**10h50 às 11h30 – PALESTRA:** Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Arlene Batista da Silva (Ufes/PPGL) - *A deformação do corpo na construção da tradução literária em Libras*

**11h30 às 12h30 – RELATOS DE EXPERIÊNCIA DOCENTE:** Prof. Dr. Arnon Tragino (SEDU-ES) – *Projeto de leitura no Ensino Médio: Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, em várias representações;* e Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Rosana Carvalho Dias Valtão (IFES/Alegre) *Entre história da literatura, enredos e temas: a leitura de literatura nas aulas de Língua Portuguesa do Ensino Médio*

**12h30 às 13h30 – ALMOÇO**

**13h30 às 15h – MESA-REDONDA:** Prof. Mestrando Jean Carlos Pereira (Ufes/PPGE) – *Ficção em webseries: o fascínio e o poder das narrativas juvenis via serviços de streaming na formação de gerações;* Prof. Dr. Rodrigo Gonçalves Dias Pitta (SEDUC-PMVV/Ufes/PPGE) – *Clássicos contemporâneos na escola: leituras sobre o álbum Construção para uma educação contra-hegemônica;* Prof. Me. e Doutorando Danilo Fernandes Sampaio de Souza (SEDU-ES/Ufes/PPGE) – *Violência e melancolia na literatura juvenil brasileira: a narrativa para jovens de Luís Dill*

**15h às 15h30 – CAFÉ**

**15h30 às 16h – PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA –** Prof<sup>a</sup>. Livia Hubner Campos (PRPPG/Ufes) – *Estudos de e sobre mulheres no Programa de Pós-Graduação em Letras da Ufes (1994-2024)*

**16h às 16h40 – PALESTRA DE ENCERRAMENTO:** Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Mariana Passos Ramalhete (ProfLetras/IFES/Vitória) – *A Literatura no Currículo no Ensino Médio do Estado do Espírito Santo.*

**16h40 às 17h – ORIENTAÇÕES FINAIS, ESCLARECIMENTOS SOBRE GRUPO DE ESTUDOS E ENCERRAMENTO**



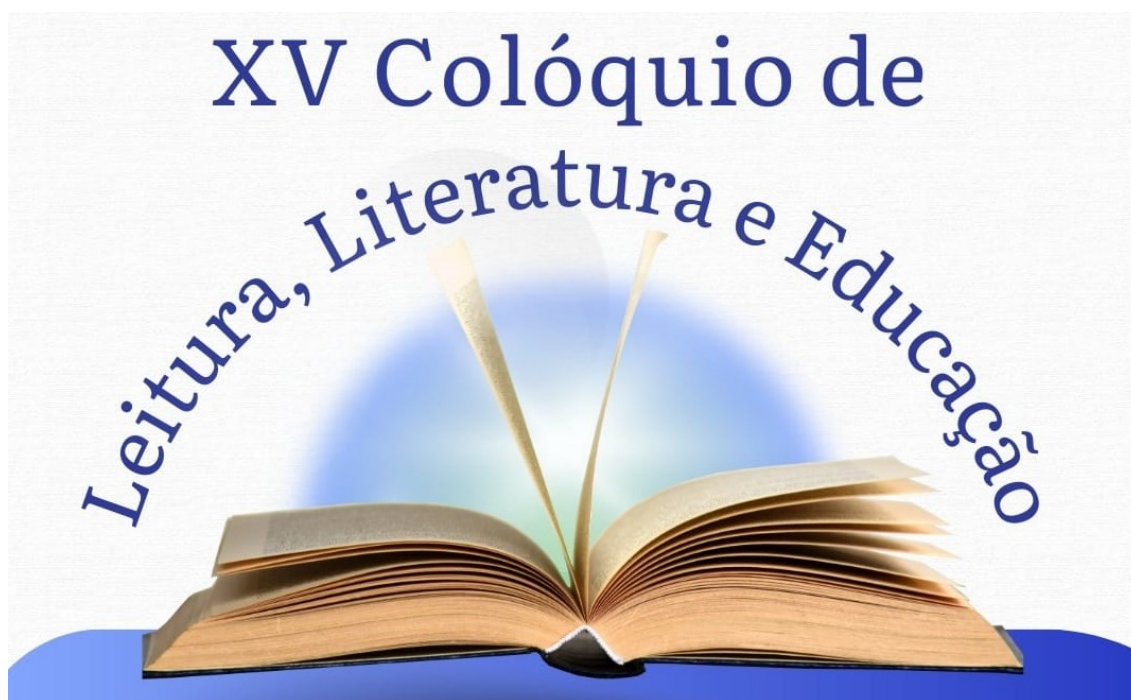
## CADERNO DE RESUMOS

Lucecleia Francisco da Silva

Maria Amélia Dalvi

(Organizadoras)

**Comissão Organizadora do Evento:** Adriana Pin, Arlene Batista da Silva, Jean Carlos Pereira, Lucecleia Francisco da Silva, Maria Amélia Dalvi, Nadine Vasconcellos Alves Lopes Braga, Priscila Freitas de Souza, Sâmella Priscila Ferreira Almeida.



XV Colóquio de Leitura, Literatura e Educação  
19 de outubro de 2024 – IFES – Linhares/ES

## APRESENTAÇÃO

No dia 19 de outubro de 2024, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes), *campus* Linhares, sediará o **XV Colóquio de Leitura, Literatura e Educação**. Este evento reúne acadêmicos, pesquisadores, professores, pedagogos e bibliotecários que investigam a leitura literária, a teoria e a prática pedagógicas em interface com a literatura, bem como a formação do leitor literário. Sob a coordenação da professora Maria Amélia Dalvi e com a participação, em equipes, de diversos colaboradores, o Colóquio é promovido pelo Grupo de Pesquisa “Literatura e Educação”, atualmente sediado na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Desde o início, agradecemos a pronta acolhida do Ifes Linhares, sob coordenação da professora **Adriana Pin**, que não poupou esforços para nos receber da melhor forma possível. Agradecemos também o apoio institucional do **Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)** e do **Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Ufes**, sem os quais esses trabalhos não teriam sido desenvolvidos. Agradecemos, igualmente, às agências de fomento **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)** e **Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes)**, pelo financiamento de alguns dos trabalhos de pesquisa aqui apresentados.

Há 12 anos e por 15 edições, esta iniciativa de extensão gratuita, denominada Colóquio de Leitura, Literatura e Educação, se dedica a disseminar conhecimento para a comunidade docente em diferentes contextos, facilitando o intercâmbio de saberes teórico-práticos desenvolvidos e sistematizados por seus participantes. Os trabalhos demonstram um compromisso dado a ver principalmente na análise crítica das teorias e práticas pedagógicas e na valorização das diversas formas de produção e formação que visam à formação omnilateral, levando em conta as condições objetivas e as realidades concretas nas quais se desenvolvem.

O caderno de resumos desta edição reflete a diversidade de temas e abordagens presentes nas pesquisas na interface literatura e educação. De início, as coordenadoras do grupo, **Maria Amélia Dalvi** e **Arlene Batista da Silva**, vinculadas ao Programa de Pós-Graduação em Educação e/ou ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo, discutem, respectivamente, “Concepções de escola e educação e implicações para o trabalho pedagógico com a literatura” e “A deformação do corpo na construção da tradução literária em Libras”.

**Arnon Tragino**, atuando como professor de Língua Portuguesa no ensino médio da rede estadual e como professor do curso de licenciatura em Letras pelo Departamento de Línguas e Letras da Universidade Federal do Espírito Santo, relata e analisa uma prática docente desenvolvida em uma escola da Serra (ES), na qual alunos exploraram a obra *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior, através de formas artísticas e tecnológicas, promovendo uma abordagem afro-brasileira sobre raça e gênero.

**Rosana Carvalho Dias Valtão** compartilha uma proposta para o Ensino Médio Integrado, desenvolvida como professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, *campus* Alegre, que visa não apenas a formar leitores, mas a transformar jovens através de uma educação literária crítica e consciente, capaz de provocar reflexões sobre a realidade social em que estão inseridos.

**Rodrigo Gonçalves Dias Pitta**, que atua como professor dos anos finais do ensino fundamental na rede pública municipal de educação de Vila Velha (ES), apresenta uma síntese de sua tese doutoral, defendida recentemente no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, focada na análise do álbum *Construção*, de Chico Buarque, propondo uma educação contra-hegemônica que valoriza o potencial pedagógico das canções na disciplina escolar de Língua Portuguesa, tomando a pedagogia histórico-crítica, a psicologia histórico-cultural e a filosofia enunciativa-discursiva da linguagem como esteios teórico-metodológicos.

Já **Danilo Fernandes Sampaio de Souza**, que concluirá em breve sua tese doutoral junto ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo, examina a obra *O dia em que Luca não voltou*, de Luís Dill, trazendo à tona temas como a violência urbana e a melancolia na literatura juvenil brasileira, destacando o realismo crítico como base de sua análise.

Outro trabalho de grande relevância é o de **Jean Carlos Pereira**, mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo, que investiga o impacto das *webseries* *Sex Education*, *Elite* e *Young Royals* na formação de valores dos jovens, observando como a indústria cultural e o capitalismo tardio influenciam a construção de suas identidades.

**Lívia Hubner Campos**, por sua vez, finalista do curso de licenciatura em Letras Português/Espanhol pela Universidade Federal do Espírito Santo, analisa a participação feminina no Programa de Pós-Graduação em Letras da Ufes, revelando a ainda limitada presença feminina como objeto de estudo, a despeito do incremento de sua participação como pesquisadoras/professoras.

A pesquisa de **Mariana Passos Ramallete**, vinculada ao Mestrado Profissional em Letras em Rede junto ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, *campus* Vitória, e pós-doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Ufes, discute a superficialidade da abordagem da literatura no currículo de Língua Portuguesa do Ensino Médio capixaba, problematizando os efeitos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Novo Ensino Médio, encerrando, assim, o evento.

**Esses resumos, dispostos em ordem alfabética do nome de seus autores**, mostram a profundidade e a importância das discussões fomentadas pelo Colóquio, reforçando sua importância como espaço de reflexão e intercâmbio de saberes entre educadores e pesquisadores de diversas áreas. O grupo cumpre, assim, o compromisso de socialização do saber científico produzido pela universidade pública, com financiamento estatal.

Para aqueles que desejarem contactar o grupo de pesquisa ou seus integrantes antes ou após o evento, todas as informações estão disponíveis em nossa página oficial, no endereço: <https://literaturaeeducacao.ufes.br/>.

Vitória, 09 de setembro de 2024.

Lucecleya Francisco da Silva

Maria Amélia Dalvi

## A DEFORMAÇÃO DO CORPO NA CONSTRUÇÃO DA TRADUÇÃO LITERÁRIA EM LIBRAS

Arlene Batista da Silva

Esta comunicação se relaciona ao campo da tradução literária em Libras em interface com os Estudos Cênicos. Baseados nos estudos de Barba & Savarese (1995), Grotowski (2007), entre outros, pretendemos discutir o processo de tradução de textos literários para Libras numa oficina de práticas corporais realizada em Vitória, ES. As análises evidenciam que o uso de exercícios cênicos pode transformar o corpo cotidiano num texto poético marcado por performances visuais abundantes.

**Palavras-chave:** Tradução literária. Libras. Estudos cênicos.

## PROJETO DE LEITURA NO ENSINO MÉDIO: *TORTO ARADO*, DE ITAMAR VIEIRA JUNIOR, EM VÁRIAS REPRESENTAÇÕES

Arnon Tragino

O presente trabalho é um relato de prática docente realizado em uma escola na Serra (ES), vinculada à Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (SEDU), sobre o projeto de leitura para o 3º trimestre de 2023, intitulado “Mulheres negras na literatura brasileira”, que se inseriu no contexto da Lei Nº 10.639, de 2003, para garantir o ensino das histórias e culturas africanas e afro-brasileiras nas escolas – observando que os movimentos negros têm buscado reafirmar e manter os espaços conquistados, por vezes em acordo ou em contraponto às políticas sociais e educacionais vigentes – e, assim, também fornecer aos alunos a leitura de obras que garantem esses espaços na instituição. A atividade também se vinculou à Semana Estadual do Livro e do Incentivo à Leitura, cuja culminância foi no dia 19 de outubro com a apresentação e a exposição de trabalhos realizados pelos alunos e participação em palestras com autoras e pesquisadoras convidadas, que mostraram suas leituras das obras e a relação que estabelecem com suas próprias escritas literárias. Até pouco antes da referida data, o livro *Torto Arado* (2019), de Itamar Vieira Junior, foi lido pelas 2ª séries (turmas sob o foco deste relato), que levaram para as apresentações algumas propostas de trabalho, como: *slam*, *podcast*, sessão de fotografias, traduções, produção de quadros artísticos, entrevistas, vídeo de memórias, teatro, musical, produções em Libras, entre outros, tomando como base a leitura e a discussão do livro em sala de aula ou em outros espaços, como a biblioteca e o recente jardim sensorial da instituição. Além disso, contemplando as explicações do *Caderno orientador para a educação das relações étnico-raciais no Espírito Santo* (SEDU, 2023), em que o ensino das histórias e culturas africanas e afro-brasileiras deve se desenvolver por meio de conteúdos e atitudes sob supervisão do corpo gestor e pedagógico, as produções dos alunos consistiram em atividades interdisciplinares, orientadas principalmente pela área de Linguagens da escola. Desse modo, as atividades aprofundaram a pesquisa e a análise dos discentes na medida em que os mesmos expuseram suas percepções sobre o enredo, o narrador, as personagens, o tempo e o espaço das narrativas, ampliando seu repertório literário, linguístico, artístico, histórico e sociocultural. Como resultados, portanto, os alunos tiveram a percepção, por meio da leitura literária, dos problemas raciais e de gênero atinentes a grupos minoritários e suas vivências numa sociedade marcadamente racista e machista, a fim de saberem combater situações nocivas, de desigualdade ou de opressão, que não cabem mais nos espaços conquistados pelos movimentos negros, por exemplo.

**Palavras-chave:** *Torto Arado*. Projeto de leitura no Ensino Médio. Literatura Afro-Brasileira.

## **VIOLÊNCIA E MELANCOLIA NA LITERATURA JUVENIL BRASILEIRA: A NARRATIVA PARA JOVENS DE LUÍS DILL**

Danilo Fernandes Sampaio de Souza

A literatura juvenil brasileira, nas últimas décadas, tem se destacado pela multiplicidade de temáticas à disposição de público leitor. Para este estudo, utilizamos a vertente do realismo crítico, conforme nomenclatura de Ana Margarida Ramos e Diana Navas e elencamos como *corpus* de análise a narrativa *O dia em que Luca não voltou*, de Luís Dill. Finalista do Prêmio Jabuti em 2010, na categoria juvenil, o livro em questão é um dos únicos do segmento juvenil que explora a temática das crianças desaparecidas, consequência da violência urbana, sobretudo nas grandes metrópoles brasileiras. Assim, nesta apresentação, recorte da pesquisa de doutorado orientada pela prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Arlene Batista (PPGL-Ufes), dentre os variados enfoques interpretativos abordaremos a presença da violência urbana, bem como da melancolia na narrativa em questão, em diálogo com autores que investigam a literatura juvenil contemporânea.

**Palavras-chave:** Literatura juvenil. Violência. Melancolia. Luís Dill.

## **FIÇÃO EM WEBSERIES: O FASCÍNIO E O PODER DAS NARRATIVAS JUVENIS VIA SERVIÇOS DE STREAMING NA FORMAÇÃO DE GERAÇÕES**

Jean Carlos Pereira

Este trabalho teórico-bibliográfico de análise de conteúdos, inspirado pela lógica dialética, apresenta resultados parciais de uma pesquisa de mestrado em Educação, que analisa *webseries* endereçadas ao público jovem e disponíveis via serviços de *streaming*: *Sex Education*, *Elite* e *Young Royals*. Essas produções foram elencadas para *corpus* pois têm como espaço e tempo narrativos a escola; suas personagens são jovens pertencentes ao que, no Brasil, equivale ao ensino médio. Elas abordam problemas enfrentados pelos jovens e pelas escolas, tais como o desenvolvimento e amadurecimento sexual; o *bullying* e outras formas de violência; diferenças entre classes sociais; pertencimento étnico-racial; intolerância religiosa, relações de poder. A pesquisa parte do pressuposto de que haveria uma “Convergência das Mídias” — conceito desenvolvido por Jenkins (2024) — advinda dos avanços tecnológicos da *web* que talvez tenha mobilizado os jovens ao consumo maior dos conteúdos vinculados a essas narrativas e/ou possibilitado, na relação contraditória, da lógica cultural do Capitalismo Tardio, uma possível sensação de “pertencimento”. Nosso objetivo de pesquisa é compreender como o capitalismo e a indústria cultural na era do *streaming* podem interferir na formação dos valores morais, estéticos, políticos e éticos do jovem, potencialmente naturalizando certos comportamentos e promovendo a objetivação de concepções, valores e signos em diversos âmbitos. O aporte teórico-epistemológico advém do materialismo histórico em interseção com outras contribuições, na formulação da Teoria Crítica pelos filósofos da chamada primeira geração da Escola de Frankfurt, notadamente, Theodor Adorno e Max Horkheimer, visando à compreensão da lógica cultural do capitalismo. As conclusões do estudo apontam para a existência de uma pedagogia midiática que corrobora para o *mainstream* em relação a aspectos éticos, morais, estéticos e políticos; e para o fato de que o espaço cultural, no contexto contemporâneo, tornou-se arena de disputa pelas concepções de mundo, estabelecendo novos valores. Nessa luta, os detentores dos meios de produção/tecnologias da cultura determinam como se deve ser e estar no mundo, ou seja, o Ser pela ótica das vivências padronizadas da sexualidade, do gênero, do pertencimento étnico-racial, da classe social.

**Palavras-Chave:** Jovem. Formação Humana. Educação. Indústria Cultural. *Webserie*.

## **ESTUDOS DE E SOBRE MULHERES NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS DA UFES (1994-2024)**

Lívia Hubner Campos

O presente estudo aborda a criação do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGL/Ufes) e seus impactos acadêmico-científico e sociais no estado, com foco na participação do sexo/gênero feminino. O intuito é evidenciar a contribuição das mulheres para o desenvolvimento do PPGL/Ufes e para o avanço dos estudos literários, analisando as teses e dissertações produzidas entre os anos de 1994 e 2023. A pesquisa investiga quantos desses trabalhos foram desenvolvidos por mulheres e têm como tema as produções teóricas e literárias de autoria feminina. O método utilizado foi a análise documental das teses e dissertações disponíveis no *site* do PPGL/Ufes. Essa análise, assim como o levantamento dos dados, foram encampados pelo materialismo histórico-dialético e pelas teorias feministas, tendo como referências as obras de José Paulo Neto, Alexandra Kollontai, Marcia Tiburi, Heleieth Saffioti, entre outras. Os principais resultados indicam um aumento significativo no número de mulheres ingressantes na pós-graduação, mas mostram que a presença feminina como objeto de pesquisa permanece estagnada e em quantidade muito inferior aos estudos focados em homens. A pesquisa realizada revela que, apesar do crescimento da presença feminina na academia, as mulheres ainda são vistas como “corpos estranhos”, especialmente no que se refere ao reconhecimento de suas produções como objeto de estudo.

**Palavras-chave:** Mulheres. Estudos. Trabalhos. Pós-Graduação. Feminismo.

## **CONCEPÇÕES DE ESCOLA E EDUCAÇÃO E IMPLICAÇÕES PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO COM A LITERATURA**

Maria Amélia Dalvi

Expõe o sentido do termo “concepções” e discute a existência de diferentes concepções de escola e de educação. Defende que a realidade da escola e da educação não são compreensíveis pela simples observação ou vivência; e que sua compreensão requer um esforço ativo e um trabalho abstrato intencional, organizado e sistemático (ou seja, teórico). Esclarece que há: 1. o que se quer conhecer (a escola e o processo educativo) e que é observável empiricamente (observações, registros, documentos, depoimentos/entrevistas etc.); e 2. o trabalho abstrato (teórico), que permite debruçar-se sobre o que é observável empiricamente, discriminá-lo, segmentá-lo, rearticulá-lo, tornando-o inteligível e interpretável. Chama a atenção para o fato de que há uma primeira e uma segunda ordem de atividades, que não coincidem com o objeto, pois o objeto é elaborado e se torna acessível por meio de signos, conceitos, categorias e conhecimentos prévios; e para o fato de que pode surgir, então, uma distância entre aquilo que se quer conhecer (a escola e o processo educativo) e os signos, os conceitos, categorias e explicações agenciados/formulados. Hierarquiza trabalhos teóricos, com base no critério de que, *por um lado*, quanto melhor uma teoria, maior sua fidelidade ao objeto que ela busca conhecer em seus elementos essenciais, participando ela mesma da criação desse objeto; e, por outro lado, quanto pior uma teoria, mais distante, incompleta, insuficiente, parcial ou fragmentada a visão que essa teoria vai produzir em relação ao objeto que ela busca conhecer, tornando-se inócua para a transformação da realidade. Adverte que, embora nenhuma teoria vá dar conta de exaurir o objeto, o horizonte precisa ser de uma aproximação contínua da concreticidade. Postula que uma concepção de escola e de educação com maiores chances de sucesso é orgânica, articulada e leva em

conta o máximo de elementos possível, e não apenas os imediatamente observáveis. Retoma a organização das teorias educativas em não-críticas, crítico-reprodutivistas e críticas, alinhando-se às últimas. Nas considerações finais, esclarece por quais motivos as concepções teóricas que lastreiam a Base Nacional Comum Curricular não atendem às exigências de uma educação literária crítico-emancipatória.

**Palavras-chave:** Atividade teórica. Teoria e Prática. Educação Escolar. Ensino. Literatura e ensino.

## **A LITERATURA NO CURRÍCULO NO ENSINO MÉDIO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Mariana Passos Ramalhete

Considerando a importância da literatura em documentos curriculares oficiais e das políticas públicas educacionais, considerando também a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Novo Ensino Médio (NEM), o trabalho apresenta resultados de uma pesquisa acerca da abordagem da literatura no currículo de Língua Portuguesa do Ensino Médio capixaba, especificamente o documento de Formação Geral e Básica. Discute o contexto histórico de implementação de tal documento, em convergência às discussões sobre o ideário neoliberal. As análises do currículo apontam que a abordagem da literatura é superficial; por centrar-se na pedagogia das competências, trata-se de uma proposta incompatível com um trabalho estético consistente intrínseco ao ensino de literatura, esta manifestação artística de alto grau de elaboração humana.

**Palavras-chave:** Literatura. Políticas Educacionais. Currículo.

## **CLÁSSICOS CONTEMPORÂNEOS NA ESCOLA: LEITURAS SOBRE O ÁLBUM CONSTRUÇÃO PARA UMA EDUCAÇÃO CONTRA-HEGEMÔNICA**

Rodrigo Gonçalves Dias Pitta

Com foco no estudo do gênero do discurso canção em sua integralidade, ou seja, abrangendo suas propriedades literomusicais, a historicidade do enunciado e suas relações com a contemporaneidade, sua finalidade e o auditório específico, entre outros, o trabalho comporta uma síntese da tese *Clássicos contemporâneos na escola: leituras do cancionista buarqueano para uma educação contra-hegemônica*. Tal pesquisa amparou-se nos pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica, da Psicologia Histórico-Cultural e, concernente às questões de língua e linguagem, na perspectiva enunciativa-discursiva do Círculo de Bakhtin. Como objeto de estudo, analisamos o álbum *Construção* (1971), de Chico Buarque, conforme o método histórico-dialético. Desse modo, discutimos as possibilidades pedagógicas, com a obra citada, num movimento contra-hegemônico, em contraste com as metodologias difundidas pelo poder hegemônico-burguês no espaço escolar.

**Palavras-chave:** Chico Buarque. Clássico. Canção. Círculo de Bakhtin. Pedagogia Histórico-Crítica.

## **ENTRE HISTÓRIA DA LITERATURA, ENREDOS E TEMAS: A LEITURA DE LITERATURA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO**

Rosana Carvalho Dias Valtão

O texto literário nas aulas de Língua Portuguesa no Ensino Médio muitas vezes se dá em uma presença rarefeita, seja pela apresentação de fragmentos para exemplificar uma escola literária ou característica de um autor específico, seja para o ensino das

regras da língua. Nesse contexto, o caráter humanizador da literatura (CANDIDO, 2004) – imputar ao ser humano aqueles traços que reputamos essenciais no homem – e a capacidade de trazer em si a captação do meio sócio-histórico do qual emerge, passado pelo filtro da subjetividade de quem a produz são negligenciados. Reivindicando, dessa maneira, um trabalho com a literatura nesse nível de ensino que seja capaz de garantir o acesso à potência existente na literatura, por via da educação literária, da mediação do professor, dos conhecimentos formais e estilísticos e, principalmente, tornando o texto literário “acessável” e acessível aos leitores, como destacou Dalvi (2013). Dito isso, pautado nos pressupostos teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, propomos para as turmas de 2º ano de cursos técnicos integrados ao ensino médio um trabalho com leitura de obras de literatura organizadas por meio de temas (LOURENÇO, 2021) capazes de oportunizar o desenvolvimento e a emancipação do ser humano como tal, e, ao mesmo tempo, e de refletir sobre a realidade em que esses alunos estão inseridos. Com isso, o trabalho em questão buscou não só “formar” leitores capazes de ler o texto literário, mas como aqueles que são (trans)formados pelo texto e preparados para intervir em uma sociedade marcada pelas desigualdades de modo ativo, consciente, intencional, responsável e crítico.

**Palavras-chave:** Leitura de literatura no Ensino Médio. Literatura temática. Aulas de Língua Portuguesa no Ensino Médio.